

# **MEMORIAL DESCRITIVO**

## **PAISAGISMO, URBANISMO E SINALIZAÇÃO**

**POLICLÍNICA TIPO II – A**  
**BARRA/BA**

**MAIO 2026**

## 1. PAISAGISMO

### 1.1. OBJETIVO

O objetivo do presente documento é estabelecer os critérios para a execução das obras relativas à construção da Policlínica Tipo II – A no município de Barra/BA na disciplina de **Paisagismo**.

O presente caderno de Memorial Descritivo e Especificações Técnicas refere-se ao Projeto de Paisagismo da Policlínica Tipo II – A no município de Barra/BA.

Todos os materiais a serem utilizados deverão ser de 1ª qualidade, não devendo apresentar nenhum defeito de fabricação.

---

## **2. MEMORIAL DESCRITIVO DE PAISAGISMO**

---

O presente memorial tem por finalidade especificar os materiais a serem aplicados na execução do projeto de paisagismo para a implantação da Policlínica Tipo II - A no município de Barra/BA, orientando os serviços construtivos necessários à execução da obra, desde a preparação do terreno até o acabamento.

O projeto de paisagismo foi desenvolvido de modo integrado com o de arquitetura, compatibilizando seus objetivos, funções e formas de utilização com os da edificação a fim de assegurar uma contribuição efetiva para sua implantação, acessos, ambientação e conforto.

Para o desenvolvimento do projeto de paisagismo foram observadas as seguintes condições gerais:

- Uso de espécies nativas da região do empreendimento e do Bioma Mata Atlântica (com ocorrência na Bahia).
- Integração: O projeto paisagístico foi desenvolvido para ser totalmente integrado ao projeto de arquitetura, compatibilizando seus objetivos, funções e formas de utilização com os da edificação a fim de assegurar uma contribuição efetiva para sua implantação, acessos, ambientação e conforto.
- Adequação: As atividades internas e externas da edificação, e o elemento humano participante, visando realizar um ambiente confortável para os usuários.
- Compatibilização: Com o terreno quanto a seus aspectos fisiográficos, solos, águas superficiais, topografia, clima, orientação solar, microclima e linhas de escoamento de águas pluviais.
- Exploração: Das potencialidades da área de projeto, observando a vegetação existente, suas características e porte, à fim de delimitar as áreas a serem preservadas.
- Apropriação: das características naturais da paisagem, com seus aspectos de significado cultural e estético, a fim de respeitar e valorizar esses seus atributos.
- Obtenção de dados: sobre os possíveis fornecedores das espécies vegetais: viveiros, hortos florestais, parques nacionais, estaduais, municipais ou outros. Verificar sua distância, as condições de transporte, tipo, porte e quantidade disponível de mudas.

## **2.1. CONSIDERAÇÕES NECESSÁRIAS AO CONTRATO DE EXECUÇÃO**

A FISCALIZAÇÃO, exercida no interesse exclusivo do CONTRATANTE, não exclui e nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade e, na sua ocorrência, não implica em corresponsabilidade do poder público ou de seus agentes e prepostos.

A CONTRATADA se comprometerá a dar à FISCALIZAÇÃO, no cumprimento de suas funções, livre acesso aos locais de execução dos serviços, bem como fornecer todas as informações e demais elementos necessários.

A CONTRATADA será responsável por todas as despesas e providências necessárias a aprovação da obra, tais como, licenças, alvarás e habite-se.

Cabe às LICITANTES fazer, com a devida atenção, minucioso estudo, verificação e comparação de todos os projetos fornecidos, detalhes, especificações e demais componentes integrantes da documentação técnica fornecida pelo CONTRATANTE para a execução da obra.

A CONTRATADA deverá manter, na obra, conjunto completo e atualizado dos desenhos de todas as partes da obra. Esses desenhos estarão prontos para serem examinados a qualquer momento pela FISCALIZAÇÃO e por toda e qualquer pessoa autorizada pela mesma.

A CONTRATADA deverá providenciar a atualização de todos os desenhos que sofram alterações em relação ao projeto original e, ao final da obra, entregar à CONTRATANTE um conjunto completo de plantas de “as built” – em meio magnético para AUTOCAD 2000 ou superior e uma cópia de cada projeto plotada em papel sulfite.

Para qualquer serviço mau executado, a FISCALIZAÇÃO reservar-se-á o direito de modificar, refazer, substituir da forma e com os materiais que melhor lhe convierem, sem que tal fato acarrete solicitação de ressarcimento financeiro por parte da CONTRATADA, nem extensão do prazo para conclusão da obra.

A obra só se dará por concluída após o término de todas as etapas especificadas, retirada dos entulhos e completa limpeza de todas as áreas trabalhadas.

Antes do recebimento final da obra, as galerias, as coberturas, os arruamentos, as calçadas e demais áreas ocupadas pela CONTRATADA, relacionadas com a obra, deverão ser limpas de todo o lixo, excesso de material, estruturas temporárias e equipamentos. As tubulações, valetas e a drenagem deverão ser limpas de quaisquer depósitos resultantes dos serviços da CONTRATADA e conservadas

---

até que a inspeção final tenha sido feita.

Os ensaios e demais provas exigidos por normas técnicas, para boa execução dos serviços, correrão, sempre, por conta da empresa contratada. Tais custos deverão estar previstos no BDI da contratada.

Em caso de necessidade de revalidação da aprovação dos projetos, esta será de responsabilidade da CONTRATADA.

Deverão ser fornecidos todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários e adequados ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, conforme previsto na NR-06 e NR-18 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, bem como demais dispositivos de segurança necessários. Todos os operários, empregados da empresa ou subcontratados deverão estar convenientemente fardados, onde conste o nome da empresa, portar equipamentos de segurança tais como botas, capacete, luvas, óculos, cintos, etc., crachá de identificação onde conste o nome da empresa e do empregado, cargo e/ou função, retrato do empregado, assinatura sobre carimbo, do responsável pela empresa. A não obediência acarretará o impedimento do acesso do empregado ao local da obra, bem como, se encontrado sem a vestimenta e equipamentos de segurança adequados, a sua imediata retirada do local da obra.













Nenhuma alteração de projeto, seja de especificação, ou outra qualquer, que possa afetar o dimensionamento das instalações definidas, será executada sem autorização prévia do projetista.

### 3. ESPÉCIES UTILIZADAS

Para o presente projeto foram escolhidas espécies nativas do bioma mata atlântica e que valorizassem o projeto arquitetônico proporcionando não apenas conforto térmico, mas também visual aos ocupantes.

Assim sendo foram consideradas as seguintes espécies:

#### 3.1. ESPÉCIES ARBÓREAS

DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES						
REPRESENTAÇÃO (SÍMBOLO CAD)	FOTO (IMAGEM)	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	CLASSIFICAÇÃO	ALTURA DA MUDA EM METROS	QTDE.
		Pingo de Ouro	<i>Duranta Erecta Aurea</i>	Exótica	0.40m	360
		Murta	<i>Murraya Paniculata</i>	Exótica	0.80m	180
		Palmeira Areca	<i>Dypsis Lutescens</i>	Exótica	1.50 a 2.00m	03
		Palmeira Fenix	<i>Phoenix Roebelenii</i>	Exótica	1.50 a 2.00m	05
		Chuva de Prata	<i>Lelicophyllum Frutescens</i>	Exótica	0.40m	99
		Periquito	<i>Alternanthera Ficoidea</i>	Nativa	0.30m	332
SUBTOTAL EXÓTICAS						5
SUBTOTAL NATIVAS						1
TOTAL						6

### 3.2. ESPÉCIES FORRAGEIRAS

DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES FORRAGEIRAS					
REPRESENTAÇÃO (SÍMBOLO CAD)	FOTO (IMAGEM)	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	CLASSIFICAÇÃO	ÁREA (m²)
		Grama Esmeralda	<i>Zoysia Japonica</i>	Exótica	593.02
SUBTOTAL EXÓTICAS					593.02
TOTAL					593.02
PARÂMETROS URBANÍSTICOS					
ÁREA TOTAL DO TERRENO					13.615,54m²

### 3.3. OUTROS

REPRESENTAÇÃO (SÍMBOLO CAD)	FOTO (IMAGEM)	NOME	ÁREA (m²)
		Seixos Brancos	0.24m²
		Limitador de Grama	32.51m²

## 1. CRITÉRIOS DE PROJETO

- Utilização de elementos constituintes da vegetação existente, por se adaptarem às condições ecológicas regionais, por sua adequação às características visuais da paisagem e mesmo pela maior facilidade de obtenção, com consequente diminuição dos custos de implantação e conservação;
- Preservar e enfatizar a topografia natural do terreno, tirando partido de suas características.
- No caso em que houver necessidade de movimento de terra, adotar medidas de proteção em relação à vegetação existente, evitando o aterro ou desaterro de seus troncos;

- Proteger a área do projeto contra a erosão pluvial através de estudo do terreno, mantendo ou refazendo as linhas naturais de escoamento de águas, protegendo essas linhas por meio de vegetação ou pavimentação e fixando o solo desprotegido, de forma geral por meio de plantio ou impermeabilização;
- Proteger, em especial, áreas de corte e aterro através do plantio de espécies com características adequadas para essa finalidade;
- Racionalizar a escolha da vegetação, através da adoção preferencial de espécies perenes, que não exijam cuidados excessivos;

Salvador/BA, Maio de 2026.

---

Arq. Beatriz Gama  
CAU: A278749-0  
**RESPONSÁVEL TÉCNICO(A)**